REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

LISBON LAW REVIEW



REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Periodicidade Semestral Vol. LXI (2020) 2

LISBON LAW REVIEW

COMISSÃO CIENTÍFICA

Christian Baldus (Professor da Universidade de Heidelberg)

Dinah Shelton (Professora da Universidade de Georgetown)

Ingo Wolfgang Sarlet (Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Jean-Louis Halpérin (Professor da Escola Normal Superior de Paris)

José Luis Díez Ripollés (Professor da Universidade de Málaga)

José Luís García-Pita y Lastres (Professor da Universidade da Corunha)

Judith Martins-Costa (Ex-Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Ken Pennington (Professor da Universidade Católica da América)

Marc Bungenberg (Professor da Universidade do Sarre)

Marco António Marques da Silva (Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Miodrag Jovanovic (Professor da Universidade de Belgrado)

Pedro Ortego Gil (Professor da Universidade de Santiago de Compostela)

Pierluigi Chiassoni (Professor da Universidade de Génova)

DIRETOR

M. Januário da Costa Gomes

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Pedro Infante Mota

Catarina Monteiro Pires

Rui Tavares Lanceiro

Francisco Rodrigues Rocha

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Guilherme Grillo

PROPRIEDADE E SECRETARIADO

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa Alameda da Universidade – 1649-014 Lisboa – Portugal

EDIÇÃO, EXECUÇÃO GRÁFICA E DISTRIBUIÇÃO LISBON LAW EDITIONS

Alameda da Universidade - Cidade Universitária - 1649-014 Lisboa - Portugal

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75611/95

Data: Março, 2021

ÍNDICE 2020

9-12	M. Januário da Costa Gomes Editorial
	ESTUDOS DE ABERTURA
15-52	Miguel Teixeira de Sousa A prova ilícita em processo civil: em busca das linhas orientadoras The Exclusionary Rule in Civil Procedure: In Search of some Guidelines
53-78	Pierluigi Chiassoni Common Law Positivism Through Civil Law Eyes
	ESTUDOS DOUTRINAIS
81-119	Alfredo Calderale The Forest Law e The Charter of the Forest ai tempi di Enrico III Plantageneto The Charter of the Forest at the time of Henry III Plantagenet
121-153	Aquilino Paulo Antunes Vacinas para a Covid-19: aspectos para reflexão Vaccines against Covid-19: Issues to Consider
155-180	Catarina Monteiro Pires José Maria Cortes Breves notas sobre o contrato de concessão comercial angolano Brief notes about the Angolan commercial concession contract
181-203	Catarina Salgado Breves notas sobre a arbitragem em linha Brief notes on online arbitration
205-230	Diogo Costa Gonçalves Diogo Tapada dos Santos Juros moratórios, indemnização e anatocismo potestativo Moratory interest, compensation and compulsory capitalisation of interest
231-255	Elsa Dias Oliveira A proteção de passageiros aéreos no âmbito de viagens organizadas Air passengers protection in package travel arrangements
257-288	Francisco José Abellán Contreras Los efectos de la enfiteusis en los reinos peninsulares durante la Baja Edad Media reflexiones sobre los derechos y obligaciones de las partes contratantes The effects of emphyteusis in the peninsular kingdoms during the Late Middle Ages: reflections on the rights and obligations of the contracting parties

	Francisco Rodrigues Rocha
289-316	Seguro desportivo. Cobertura de danos não patrimoniais?
	Sports insurance. Non-financial losses cover?
	Georges Martyn
317-346	O juiz e as fontes formais do direito: de "servo" a "senhor"? A experiência belga (séculos
	XIX-XXI)
	The judge and the formal sources of law: from "slave" to "master"? The belgian experience (19th-21th
	centuries)
	Hugo Ramos Alves
347-383	Breves notas sobre o penhor financeiro
	Brief notes on the financial pledge
	Ino Augsberg
385-414	Concepts of Legal Control and the Distribution of Knowledge in the Administrative Field
/15 //6	João de Oliveira Geraldes
415-446	Sobre a promessa pública
	On Promises of Rewards
	Miguel Patrício
447-477	Análise Económica do Risco aplicada à Actividade Seguradora
	Economic Analysis of Risk applied to the Insurance Activity
	Miguel Angel Morales Payan
479-506	La vigilancia del 'estado honesto' de la mujer por la justicia almeriense durante la crisis
	del Antiguo Régimen
	Surveillance of 'women's honesty' by Almeria justice during the crisis of the Ancien Regime
	Nuno Ricardo Pica dos Santos
507-550	O auxílio do colaborador de justiça em Portugal: uma visão jurídico-policial
, , , , , , ,	The contribution of the collaborator of justice in Portugal: a legal-police approach
	3
	Pedro Infante Mota
551-582	Migração económica, a última fronteira
	Economic migration, the last frontier

	Pedro Romano Martinez
583-607	Diferentes vias de prossecução da justiça na aplicação do direito Different ways to pursuit justice in the application of the Law
609-627	Rui Paulo Coutinho de Mascarenhas Ataíde Empreitada de bens imóveis e relações de consumo The consumer law on real estate contracts
629-646	Rui Pinto Oportunidade processual de interposição de apelação à luz do artigo 644.º CPC The timing for filing an appeal under the art. 644 of Portuguese Civil Procedure Code
647-681	Rute Saraiva A interpretação no momento ambiental Interpretation in the environmental moment
	JURISPRUDÊNCIA CRÍTICA
685-707	Filipe Afonso Rocha Um balanço possível entre o poder dos conceitos e o preço do sistema – Comentário ao acórdão do TJUE, de 12 de outubro de 2017, Proc. C-218/16 (Kubicka) A Possible Balance between the Power of Concepts and the Price of the System – Commentary on the ECJ Judgment of October 12, 2017, Case C-218/16 (Kubicka)
709-728	Rui Soares Pereira João Gouveia de Caires Decisão de isolamento profilático como privação da liberdade passível de habeas corpus: – breve comentário ao acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa de 11.11.2020 Prophylatic isolation decision as a deprivation of freedom admissible for habeas corpus? – brief commen on the judgment of the Lisbon Court of Appeals of 11.11.2020
	VIDA CIENTÍFICA DA FACULDADE
731-737	Diogo Pereira Duarte Arguição da Tese de Doutoramento de Rui Alberto Figueiredo Soares sobre o tema "A exceção de não cumprimento e o direito de retenção no contrato de empreitada" Intervention in the public examination of Rui Alberto Figueiredo Soares' doctoral thesis on the subject "exception of non-performance and right of lien in the Construction Contract"

_ Francisco Paes Marques

739-742 Sérvulo Correia – Mestre da Escola de Lisboa de Direito Público Sérvulo Correia – Master of the Lisbon Public Law School

	Gonçalo Sampaio e Mello
743-751	Em torno das Salas-Museu da Faculdade de Direito de Lisboa – "Sala Professor Marcello
	Caetano" e "Sala Professor Paulo Cunha"
	On The Museum-Chambers of the Law School of the University of Lisbon – Professor Marcello Caetano
	and Professor Paulo Cunha Chambers
	Rui Soares Pereira
753-772	Arguição da Tese de Doutoramento apresentada por Felipe Teixeira Neto – <i>Responsabilidade objetiva e dano: uma hipótese de reconstrução sistemática</i>
	Cross-examination of the PhD Thesis presented by Felipe Teixeira Neto – Strict liability and damage:
	a hypothesis of systematic reconstruction
	LIVROS & ARTIGOS
	Isabel Graes
775-782	Recensão à obra <i>Inamovilidad, interinidad e inestabilidad</i> , de Pedro Ortego Gil
	José Lamego
783-784	Recensão à obra <i>Hans Kelsen. Biographie eines Rechtswissenschaftlers</i> , de Thomas Olechowski
	Miguel Nogueira de Brito
785-795	Recensão à obra <i>Ausnahmeverfassungsrecht</i> , de Anna-Bettina Kaiser
105-177	1 CCC115a0 a 001a 11wituti/ittett jusswitgstetti, CC 1 tillia-Dettilla 1xaisel

Recensão à obra *Hans Kelsen. Biographie eines* Rechtswissenschaftlers, de Thomas Olechowski

José Lamego*

Identificação da Obra: Thomas Olechowski, *Hans Kelsen. Biographie eines Rechtswissenschaftlers*, Tübingen, Mohr Siebeck, 2020, 1027 págs.

Esta é, com toda a certeza, a biografia definitiva de Hans Kelsen (1881-1973). Dispúnhamos já do livro de Rudolf Aladár Métall (1903-1975), discípulo, confidente e curador do espólio de Kelsen, intitulado *Hans Kelsen. Leben und Werk* (Viena, 1969), bem como de dois textos autobiográficos de Kelsen: a *Autoapresentação* [Selbstdarstellung] enviada por Kelsen a Gyula Moór, em 1927, por ocasião da publicação de um dos seus escritos em língua húngara (texto muito sucinto que, mais do que aspectos biográficos, apresenta um conspecto geral da obra de Kelsen) e a *Autobiografia* [Autobiographie], de Outubro de 1947, escrita por alturas da eleição de Kelsen como membro correspondente da Academia das Ciências da Áustria¹.

A criação, por decisão do Governo Federal austríaco, em 14 de Setembro de 1971, do Instituto Hans Kelsen, sob a forma de fundação de Direito público, contribuiu para uma investigação mais aprofundada e sistemática sobre o pensamento de Hans Kelsen. Thomas Olechowski (1973-), o autor desta biografia, é historiador do Direito e professor na Universidade de Viena, e tem a seu cargo, conjuntamente com Clemens Jabloner (1948-), anterior Presidente do Supremo Tribunal Administrativo e vice-Chanceler austríaco, a direcção executiva do Instituto, que até ao presente publicou já 40 volumes sobre os mais diversos aspectos da obra de Kelsen.

Contamos hoje, igualmente, com a edição histórico-crítica integral da obra de Kelsen (foi publicado já o 8º volume, que abrange a produção até 1922), supervisionada por Matthias Jestaedt (1961-), em cooperação com o Instituto Hans Kelsen de Viena, que, para além das obras académicas, reúne projectos legislativos,

^{*} Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

¹ Existe tradução em língua portuguesa, a cargo de Gabriel Nogueira Dias e José Ignácio Mendes, *Autobiografia de Hans Kelsen*, 4ª edição, São Paulo, 2012.

pareceres e artigos de opinião publicados por Kelsen na imprensa da época e que dão conta da intensa participação do nosso autor na vida cívica e política do seu tempo.

Esta biografia não é apenas o relato da vida e do percurso intelectual do maior jurista do século XX: as vicissitudes da sua vida pessoal são-nos apresentadas tendo como pano de fundo a História política da primeira metade do século passado, marcada pelo deflagrar de duas Grandes Guerras, pela ascensão e derrota do nazi-fascismo e, finalmente, pela confrontação geopolítica e ideológica entre as Democracias liberais e o modelo soviético. Por outro lado, Thomas Olechowski desenvolve, nesta biografia, um porfiado trabalho oficinal de consulta de documentação e recolha de informação (incluindo entrevistas com interlocutores do círculo pessoal e familiar de Kelsen), que é acompanhado por uma finura analítica na apresentação dos diversos aspectos da obra do biografado. O resultado final, um volume de 1027 páginas, torna improvável o aparecimento (e a própria utilidade!) de uma outra biografia geral, que possa vir a ser considerada, verdadeiramente, a biografia canónica de Hans Kelsen.